

**Gusa Nordeste S.A.**  
**Demonstrações contábeis**  
**de acordo com as práticas contábeis**  
**adotadas no Brasil**  
**em 31 de dezembro de 2015**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Srs.  
Acionistas e Diretores da  
Gusa Nordeste S.A.  
Açailândia – MA

Examinamos as demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Gusa Nordeste S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gusa Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 805.278 mil, para a construção de seu projeto siderúrgico integrado, que consiste em aciaria e laminação de aços longos, na unidade de Açailândia, a qual se encontra em fase de conclusão. Nesse contexto, considerando o prazo de investimento, a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício de 2015 no montante de R\$ 257.261 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$ 211.740 mil). A construção desse ativo está sendo parcialmente financiada pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que emprestou recursos no montante de R\$ 437 milhões. A conclusão desse empreendimento, a recuperação dos investimentos feitos pela Companhia e sua continuidade operacional dependem da obtenção de outras fontes de recursos. Essa situação suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Belo Horizonte, 9 de maio de 2016



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MA



Guilherme Campos e Silva  
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MA

## **GUSA - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO** **EXERCÍCIO DE 2015**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da GUSA NORDESTE S.A., atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Considerando a excelência operacional comprovada, a Companhia acredita no êxito do investimento na verticalização da produção, transformando ferro-gusa em aços longos, considerando que 97% do aço é composto de ferro-gusa, produzido 100% com carvão vegetal oriundo de florestas renováveis plantadas e minério de ferro de Carajás. A Companhia produzirá o primeiro aço longo do mundo sem consumo de nenhum combustível fóssil, o que justifica a sua marca de AÇO VERDE DO BRASIL, nome do projeto de verticalização.

Os equipamentos da aciaria e laminação são o que há de mais moderno no setor, para a melhor excelência na produção de aços longos.

A necessidade de capital intensivo, as dificuldades de financiamento, as dificuldades de execução e outras dificuldades inerentes a um empreendimento desta grandeza, estão sendo superadas pela Companhia, que tem a certeza de que produzirá o melhor aço longo, totalmente isento de contaminantes com o custo dentre os mais competitivos do mercado. Com a expectativa de aquecimento do mercado de aço e o reconhecimento como novo *player* internacional dessa *commodity*, a marca Aço Verde do Brasil já tem programada a primeira exportação para o primeiro semestre de 2016 e espera se consolidar nesse mercado fortemente até o final de 2016.

A Companhia investe na capacitação e desenvolvimento de pessoal, mantendo aproximadamente 150 pessoas em capacitação através de parcerias com o SENAI, visando a operação da Aciaria a partir de 2016.

A Companhia agradece a todos os clientes, fornecedores, investidores, comunidades em que atua, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os objetivos em 2015. Aproveitamos também para reforçar que, com humildade e perseverança, vamos continuar a transformar a empresa e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, tendo como meta a breve operação do projeto que regionalmente pode ser considerado, em termos sócio-econômicos, como o mais estruturante dos projetos industriais.

A administração.

## Gusa Nordeste S.A.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		1.511	1.378	Fornecedores	13	98.128	97.197
Aplicações financeiras	5	71.805	19.570	Empréstimos e financiamentos	14	102.357	20.833
Contas a receber de clientes	6	3.447	8.987	Adiantamento de contrato de câmbio	15	82.111	121.111
Estoques	7	13.201	25.360	Adiantamentos de clientes	16	74.615	36.340
Impostos a recuperar	8	24.776	21.683	Obrigações trabalhistas		4.028	3.936
Adiantamentos a fornecedores		1.252	5.851	Obrigações tributárias		1.606	1.632
Despesas antecipadas		34	45	Dividendos a pagar	9	9.999	13.111
Outras contas a receber		92	106	Outras contas a pagar		535	560
		<u>116.118</u>	<u>82.980</u>			<u>373.379</u>	<u>294.720</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	14	457.581	491.410
Aplicações financeiras	5	49.567	100.283	Partes relacionadas	10	179.240	75.185
Impostos a recuperar	8	7.607	7.607	Contingências	18	9.737	7.447
Tributos diferidos ativos	20	15.527	6.047	Comissão de agentes de exportação	17	59.218	40.282
Partes relacionadas	9	122		Tributos diferidos passivos	20	14.660	15.206
Depósitos judiciais		384	369	Outras contas a pagar		156	1.467
		<u>73.207</u>	<u>114.306</u>			<u>720.592</u>	<u>630.997</u>
Ativos biológicos	10	143.945	159.400	<b>Patrimônio líquido</b>	19		
Investimentos	11	22.040	15.921	Capital social		40.000	40.000
Ativo imobilizado	12	895.064	759.527	Ajuste de avaliação patrimonial		39.520	43.241
Intangível		2.431	2.309	Reserva de incentivos fiscais		50.456	50.456
		<u>1.136.687</u>	<u>1.051.463</u>	Reserva de lucros		39.121	85.292
				Ações em tesouraria		(10.263)	(10.263)
						<u>158.834</u>	<u>208.726</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.252.805</u>	<u>1.134.443</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>1.252.805</u>	<u>1.134.443</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receita líquida de vendas</b>	21	256.912	211.227
Custo das vendas	22	<u>(208.426)</u>	<u>(148.585)</u>
<b>Lucro bruto</b>		48.486	62.642
Vendas e distribuição	22	(22.979)	(19.678)
Gerais e administrativas	22	(9.143)	(12.846)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	1.065	3.417
Resultado da equivalência patrimonial	11	2.086	3.353
Ganho sobre ativo biológico	10	<u>6.791</u>	<u>25.018</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>26.306</u>	<u>61.906</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>			
Despesas financeiras		(12.952)	(15.361)
Receitas financeiras		14.555	7.810
Variação cambial líquida		<u>(87.827)</u>	<u>(21.371)</u>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre os lucros</b>		<u>(59.918)</u>	<u>32.984</u>
Imposto de renda e contribuição social	20	10.026	(3.942)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<u>(49.892)</u>	<u>29.042</u>
<b>Lucro (prejuízo) por ação – R\$</b>		<u>(82,30)</u>	<u>47,91</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	(49.892)	29.042
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>(49.892)</u>	<u>29.042</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reservas de incentivos fiscais</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>	37.418	117.785	43.454	80.115		(10.263)	268.509
Aumento de capital por incorporação de reservas	12.639			(12.639)			
Cisão parcial (Nota 1.1)	(10.057)	(70.681)					(80.738)
Realização de reservas		(3.863)			3.863		
Dividendos distribuídos				(3.600)			(3.600)
Lucro líquido do exercício					29.042		29.042
Destinações:							
Reserva legal				437	(437)		
Reserva de incentivos fiscais			7.002		(7.002)		
Reserva de lucros a realizar				1.880	(1.880)		
Reserva de garantia operacional				19.099	(19.099)		
Dividendos mínimos obrigatórios					(4.487)		(4.487)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>40.000</u>	<u>43.241</u>	<u>50.456</u>	<u>85.292</u>		<u>(10.263)</u>	<u>208.726</u>
Realização de reservas		(3.721)			3.721		
Prejuízo do exercício					(49.892)		(49.892)
Destinações:							
Absorção de prejuízo				(46.171)	46.171		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>40.000</u>	<u>39.520</u>	<u>50.456</u>	<u>39.121</u>		<u>(10.263)</u>	<u>158.834</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Gusa Nordeste S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(49.892)	29.042
<b>Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa</b>			
Depreciação, amortização e exaustão		30.455	23.380
Ajuste a valor presente		2.111	333
Variações monetárias e cambiais líquidas		91.627	26.266
Ganho sobre ativo biológico	10	(6.791)	(25.018)
Ganho na venda de imobilizado		23	425
Tributos diferidos		(10.026)	1.530
Resultado da equivalência patrimonial	11	(2.086)	(3.353)
Provisões para e débitos tributários	18	2.290	3.075
		<u>57.711</u>	<u>55.680</u>
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes		5.535	(409)
Estoques		12.159	(10.600)
Impostos a recuperar		(3.093)	8.234
Adiantamentos a fornecedores		(48.547)	(4.215)
Despesas antecipadas		11	6
Depósitos judiciais		(15)	(1)
Outras contas a receber		14	2.916
		<u>(33.936)</u>	<u>(4.069)</u>
<b>Aumento (redução) de passivos operacionais</b>			
Fornecedores		(3.153)	(9.128)
Adiantamentos de clientes		18.765	(14.826)
Obrigações sociais		92	714
Obrigações tributárias		(26)	(6.962)
Outras contas a pagar		(1.336)	(3.036)
		<u>14.342</u>	<u>(33.238)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			
		<u>38.117</u>	<u>18.373</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aplicações no investimento	11	(4.033)	(27)
Aplicações no imobilizado		(115.168)	(205.628)
Aplicação no intangível		(122)	(2.309)
Aplicação financeira		(1.519)	(100.562)
Alienação de imobilizado		198	95.412
		<u>(120.644)</u>	<u>(213.114)</u>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>			
		<u>(120.644)</u>	<u>(213.114)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de dividendos		(3.112)	(1.093)
Conta corrente entre partes relacionadas		103.933	(73.013)
Adiantamento de contrato de câmbio		(32.107)	8.701
Empréstimos tomados		63.703	319.615
Amortizações		(14.350)	(40.657)
Pagamento de juros		(35.407)	(20.583)
		<u>82.660</u>	<u>192.970</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>			
		<u>82.660</u>	<u>192.970</u>
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa</b>			
		<u>133</u>	<u>(1.771)</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.378	3.149
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>1.511</u>	<u>1.378</u>
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>			
		<u>133</u>	<u>(1.771)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **Gusa Nordeste S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Gusa Nordeste S.A. (“Gusa” ou “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação, de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, fabricação de cimento, extração de minerais metálicos e não metálicos; comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados ou industrializados, produtos de qualquer natureza; fabricação de gases industriais e a participação em outras sociedades observadas as disposições legais.

A Gusa é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 – Distrito de Pequiá, Açailândia – MA - Brasil, foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

No exercício de 2012, a Companhia segregou a atividade de produção de cimento para a empresa “CVB” – Cimento Verde do Brasil S/A e alienou 50% da participação para o grupo Masaveu, com a expectativa de retorno do investimento de aproximadamente 10% ao ano considerando o capital investido, a partir de 2015, em dividendos.

A Companhia vem trabalhando na verticalização de sua produção, onde destaca-se a construção de uma aciaria com laminação, denominada AVB – Aço Verde do Brasil, uma usina siderúrgica 100% verde, sem o consumo de combustível fóssil, e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase está concluída, com início da produção da aciaria em janeiro de 2016. A segunda fase, que consiste na laminação, tem sua previsão de início de operação para o segundo semestre do mesmo ano, estando este empreendimento voltado, preferencialmente, para mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria.

Os vultosos investimentos da Companhia, naturais para um projeto dessa natureza, em fase de realização, refletem o excesso de passivo circulante da mesma. O agente financiador da verticalização, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), através do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), financiou R\$ 437 milhões do total de investimento realizado até o exercício de 2015, no montante de R\$ 805 milhões, aproximadamente. A Companhia vem buscando outras fontes de recursos para a conclusão do projeto. O início da operação da Aciaria propiciará uma situação financeira mais confortável e menos onerosa.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração é responsável pela tomada de decisões. As empresas utilizam a estrutura operacional e administrativa da Empresa de Mecanização Rural S.A. e CBF Indústria de Gusa S.A.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis da Gusa Nordeste S.A para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Companhia em 9 de maio de 2016.

#### 1.1 Cisão

No exercício de 2014, a Companhia efetuou cisão parcial com base em balanço patrimonial levantado em 30 de abril de 2014, tendo cindido o acervo líquido total correspondente a R\$ 80.738, permanecendo a Gusa Nordeste S.A com um patrimônio líquido remanescente de R\$ 187.635. A parcela cindida foi incorporada na sociedade ligada Energia Viva Agroflorestal Ltda.

	<u>30/04/2014</u>	<u>Parcela Cindida</u>	<u>Saldo Remanescente</u>
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Adiantamentos	9.182	(2.365)	6.817
Outras contas a receber	3.606	(3.078)	528
Outros itens circulantes	<u>102.173</u>		<u>102.173</u>
	<u>114.961</u>	<u>(5.443)</u>	<u>109.518</u>
Não Circulante			
Imobilizado	747.572	(88.015)	659.557
Outros itens não circulantes	<u>160.711</u>		<u>160.711</u>
	<u>908.283</u>	<u>(88.015)</u>	<u>820.268</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>1.023.244</u>	<u>(93.458)</u>	<u>929.786</u>
<b>Passivo</b>			
Circulante	<u>422.813</u>		<u>422.813</u>
Não Circulante			
Tributos Diferidos	23.221	(12.720)	10.501
Outros itens não circulantes	<u>308.837</u>		<u>308.837</u>
	<u>332.058</u>	<u>(12.720)</u>	<u>319.338</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	50.057	(10.057)	40.000
Ajuste de avaliação patrimonial	116.848	(70.681)	46.167
Outros itens do patrimônio Líquido	<u>101.468</u>		<u>101.468</u>
	<u>268.373</u>	<u>(80.738)</u>	<u>187.635</u>
<b>Total do Passivo</b>	<u>1.023.244</u>	<u>(93.458)</u>	<u>929.786</u>

# **Gusa Nordeste S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### **2.1 Base de preparação**

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

#### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2015 ou ainda que não entraram em vigor que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

## **Gusa Nordeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.4 Ativos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia possuía apenas ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras e são classificados como ativos circulantes.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa".

##### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

##### **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência, falência da empresa ou da contraparte.

## **Gusa Nordeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.4.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.5 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

#### **2.6 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, podem ser reutilizados na produção.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.7 Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.8 Intangível

Licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.9 Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

## **Gusa Nordeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### **2.11 Investimento em controlada em conjunto**

Controlada em conjunto é toda a entidade sobre a qual a Companhia tem influência significativa, mais não o controle. O investimento na controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial sendo, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

#### **2.12 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

#### **2.13 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **Gusa Nordeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais em contrapartida ao resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos somente são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

## **Gusa Nordeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

#### **2.16 Reconhecimento de receita**

##### **(a) Venda de produtos**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

#### **3 Estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências e vida útil estimada de seu imobilizado.

## **Gusa Nordeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

##### **(a) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

##### **(i) Risco de taxa de juros**

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia está sujeita aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

##### **(ii) Risco de câmbio**

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

##### **(iii) Risco de preço de commodities**

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

##### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

##### **(i) Contas a receber**

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida.

#### (c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio – ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

### 4.2 Outros fatores de risco

#### (a) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia esta sujeita as leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. A Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

#### (b) Riscos climáticos

As atividades operacionais da Companhia estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio.

### 4.3 Gestão de capital

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	559.938	512.243
(-) caixa e equivalentes de caixa	(1.511)	(1.378)
(-) aplicações financeiras (Nota 5)	<u>(121.372)</u>	<u>(119.853)</u>
Dívida líquida	<u>437.055</u>	<u>391.012</u>
Total do patrimônio líquido	<u>158.834</u>	<u>208.726</u>
Total do capital	<u><u>595.889</u></u>	<u><u>599.738</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	73,3	65,2

## 5 Aplicações financeiras

Por força contratual, a Companhia mantém conta de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) no montante de R\$ 121.372, a taxa de mercado, para garantir os empréstimos com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”).

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 14.288 (R\$ 6.801 em 2014) foi registrado como rendimentos de aplicações financeiras na demonstração do resultado como receitas financeiras.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Contas a receber de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercado externo - ferro gusa	430	1.288
Mercado interno - energia	2.199	6.380
Mercado interno - outras	370	310
Partes relacionadas (Nota 9)	<u>448</u>	<u>1.009</u>
	<u>3.447</u>	<u>8.987</u>

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos com cláusulas de interrupção. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização do contas a receber de clientes.

#### 7 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos acabados	7.995	20.318
Matéria-prima	3.488	3.519
Material intermediário	280	119
Almoxarifado	<u>1.438</u>	<u>1.404</u>
	<u>13.201</u>	<u>25.360</u>

#### 8 Impostos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS (a)	11.725	15.696
PIS/COFINS (b)	14.497	11.955
IRPJ/CSLL	5.789	1.347
IPI	292	231
Outros	<u>80</u>	<u>61</u>
	<u>32.383</u>	<u>29.290</u>
Circulante	24.776	21.683
Não circulante	7.607	7.607

(a) Refere-se, basicamente, ao crédito oriundo das operações com exportações.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 3% (três por cento) do valor exportado.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Ativo</b>		
Contas a receber (Nota 6)		
Cimento Verde do Brasil S.A.	401	1.009
Ferroeste Industrial Ltda	47	
	<u>448</u>	<u>1.009</u>
Partes relacionadas		
Veredas Agro Ltda.	122	
	<u>122</u>	
<b>Passivo</b>		
Fornecedores (Nota 13)		
Cimento Verde do Brasil S.A.	143	24
G5 Agropecuária Ltda.	14.570	14.027
	<u>14.713</u>	<u>14.051</u>
Dividendos a pagar		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	6.113	6.113
Outros acionistas	3.886	6.998
	<u>9.999</u>	<u>13.111</u>
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	133.260	30.052
CBF Indústria de Gusa S.A.	18.812	10.171
Energia Viva Agroflorestal Ltda	13.879	21.471
Outras partes relacionadas	13.289	13.491
	<u>179.240</u>	<u>75.185</u>
<b>Transações</b>		
Compras		
G5 Agropecuária Ltda.	870	8.538
	<u>870</u>	<u>8.538</u>

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa. A exaustão é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 16.766 hectares (2014 – 22.903 hectares) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo 31 de dezembro de 2013</b>			
Distrato(a)	126.674		126.674
Adição	23.012		23.012
Exaustão	(15.304)		(15.304)
Avaliação		25.018	25.018
<b>Saldo 31 de dezembro de 2014</b>	<u>134.382</u>	<u>25.018</u>	<u>159.400</u>
Adição			
Exaustão	(18.801)	(3.445)	(22.246)
Avaliação		6.791	6.791
<b>Saldo 31 de dezembro de 2015</b>	<u>115.581</u>	<u>28.364</u>	<u>143.945</u>

(a) Em 2013, a Companhia decidiu pela venda de todo o seu maciço florestal, no total de 22.190 hectares plantados, para a empresa ligada Energia Viva Agroflorestal Ltda., ao preço de mercado de R\$126.674, conforme praticado nas premissas de valor justo dos ativos biológicos. Em 2014, a Companhia assinou distrato com a empresa ligada, em razão de expectativa de operação comercial com terceiros não concretizada.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) As florestas de eucalipto, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.
- (ii) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos através de pesquisas de preço de mercado.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Investimento

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cimento Verde do Brasil S.A. (a)	21.980	15.894
Outros	<u>60</u>	<u>27</u>
	<u>22.040</u>	<u>15.921</u>

#### (a) Cimento Verde do Brasil S.A. - Movimentação do investimento

A Companhia iniciou suas atividades na fabricação de cimento em 2011 e criou no dia 27 de abril de 2012 a controlada Cimento Verde do Brasil S.A. ("CVB"), integralizando seu capital com todos os equipamentos necessários para a fabricação do cimento. Em 1º de outubro de 2012 a Companhia alienou 50% de sua participação para Masaveu.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	15.894	12.541
Integralização de capital	4.000	
Equivalência patrimonial	<u>2.086</u>	<u>3.353</u>
	<u>21.980</u>	<u>15.894</u>

Em 2015 o patrimônio líquido da investida totaliza R\$ 39.788 92014 – R\$ 31.788) e um lucro no exercício de R\$ 4.172 (2014 – R\$ 6.705). A Companhia manteve uma participação de 50% na investida.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Ativo imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>CPD</u>	<u>Imobilizado em andamento(a)</u>	<u>Total</u>
<b>Custo:</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	5.171	38.350	118.044	936	6.985	415	669.705	839.606
Adições	2.300	901	4.946	54	88	20	135.658	143.967
Alienações / Baixas			(94)	(5)	(148)	(7)	(85)	(339)
<b>Saldos em 31 dezembro de 2015</b>	<u>7.471</u>	<u>39.251</u>	<u>122.896</u>	<u>985</u>	<u>6.925</u>	<u>428</u>	<u>805.278</u>	<u>983.234</u>
<b>Depreciação:</b>								
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		(11.986)	(63.943)	(468)	(3.392)	(290)		(80.079)
Adições		(1.652)	(6.056)	(66)	(390)	(45)		(8.209)
Alienações / Baixas			46	3	62	7		118
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<u>(13.638)</u>	<u>(69.953)</u>	<u>(531)</u>	<u>(3.720)</u>	<u>(328)</u>		<u>(88.170)</u>
<b>Valor residual líquido:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>5.171</u>	<u>26.364</u>	<u>54.101</u>	<u>468</u>	<u>3.593</u>	<u>125</u>	<u>669.705</u>	<u>759.527</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>7.471</u>	<u>25.613</u>	<u>52.943</u>	<u>454</u>	<u>3.205</u>	<u>100</u>	<u>805.278</u>	<u>895.064</u>

(a) O saldo de imobilizações em andamento refere-se à construção da aciaria incluindo custos de empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2015 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Fornecedores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercado interno	73.199	72.937
Mercado externo	10.216	10.209
Partes relacionadas (Nota 10)	<u>14.713</u>	<u>14.051</u>
	<u>98.128</u>	<u>97.197</u>

#### 14 Empréstimos e financiamentos

Identificação	Moeda	Vencimento	2015		2014	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNB Rural (a)	Real	13/11/2017	2.649	2.649	4.717	2.606
BNB Industrial (b)	Real	26/12/2025	31.324	386.679	15.471	354.123
Capital de giro (c)	Real	31/12/2017	68.113	68.027	341	134.205
FINAME	Real	15/10/2017	271	226	296	476
Consórcio	Real	10/06/2015			<u>8</u>	
			<u>102.357</u>	<u>457.581</u>	<u>20.833</u>	<u>491.410</u>

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 1,4% e 14,3% ao ano (2014 – 1,4 e 14,3 ao ano). São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado, no montante de 663 milhões.

No exercício de 2015 foi registrado o montante de R\$ 39.730 (R\$ 26.348 em 2014) referente a juros sobre empréstimos e financiamentos em contrapartida das rubricas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas financeiras no resultado do exercício	9.591	9.285
Imobilizado	<u>30.139</u>	<u>17.063</u>
	<u>39.730</u>	<u>26.348</u>

A natureza dos principais financiamentos é descrita abaixo:

- (a) Banco do Nordeste - Rural – Recursos destinados ao plantio de eucalipto.
- (b) Banco do Nordeste – Industrial – Recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço.
- (c) Capital de Giro – R\$ 134.120, refere-se a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação foi outorgada garantia de bens imóveis da Companhia a favor dos cedentes.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Vencimentos:

	<u>2015</u>
Ano 2016	94.681
Ano 2017	54.280
Ano 2018	54.280
Ano 2019	54.280
Ano 2020	54.280
Ano 2021	54.280
Ano 2022	54.280
Ano 2023	30.500
Ano 2024	30.500
Ano 2025	<u>30.500</u>
	<u>457.581</u>

#### 15 Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,40% e 8,50% (5,40% e 8,50% em 2014) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias. O montante de R\$ 6.237 (R\$ 8.183 em 2014) foram incorridos de juros e R\$ 6.892 (R\$ 9.964 em 2014) provisionados de variação cambial em contrapartida no resultado do exercício.

#### 16 Adiantamentos de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercado interno	21	24
Mercado externo (a)	<u>74.594</u>	<u>36.316</u>
	<u>74.615</u>	<u>36.340</u>

(a) O saldo refere-se adiantamentos recebidos de clientes a serem liquidados com a entrega futura de gusa, o montante de variação cambial em contrapartida de resultado do exercício foi de R\$ 33.636 (2014 - R\$ 7.335).

#### 17 Comissão de agente de exportação

O saldo refere-se a comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

Não há vencimento negociado para o passivo e sua liquidação não é planejada para os próximos 12 meses. Também não há incidências de juros, o montante de R\$ 18.936 (R\$ 8.404 em 2014) foi registrado na rubrica contábil de variação cambial líquida na demonstração do resultado do exercício.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Contingências

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Contingências</b>		
Cível	5.342	969
Trabalhista	495	2.571
	<u>5.837</u>	<u>3.540</u>
<b>Débitos Tributários</b>		
Auto de infração (a)	3.900	3.907
<b>Total</b>	<u>9.737</u>	<u>7.447</u>

- (a) Refere-se a valor do auto de infração recebido em 2005, no valor de R\$3.402, referente a impostos e contribuições federais. A Gusa, na esfera administrativa, utilizou-se de declarações de compensação, que visam a quitação dos autos de infração lavrados. Ocorre, porém, que até o momento as decisões administrativas envolvendo os pedidos de compensação ainda não foram proferidas.

#### Contingências

A provisão para processos cível e trabalhistas foi estimada pela administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável.

A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, com contingência no importe de R\$2.889 (2014 - R\$2.579), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 19 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

##### (b) Reservas de lucro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reserva legal (i)	8.000	8.000
Reserva de lucros a realizar		1.880
Garantia operacional e investimentos(ii)	31.121	75.412
	<u>39.121</u>	<u>85.292</u>

##### (i) Reserva legal

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

## **Gusa Nordeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(ii) Garantia operacional e investimentos**

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

#### **(c) Reservas de incentivos fiscais**

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração, limitado à produção de 360.000 toneladas/ano (limite máximo). O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui com o Estado do Maranhão, o Sistema de Apoio à Indústria e ao Comércio Exterior do Estado do Maranhão ("SINCOEX") que é um incentivo fiscal sob a forma de financiamento subsidiado, destinado às Empresas Industriais e Agroindustriais (EIA) com projetos de implantação, ampliação e realocação, bem como às Empresas Especializadas em Comércio Exterior (ECEX).

A Companhia pode deduzir até 75% do valor do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com prazo de fruição de dez anos, sendo três anos de carência, Cumpre destacar que Regulamento do SINCOEX prevê a redução do saldo devedor em 95%.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o SINCOEX são incentivos contabilizados no resultado do exercício. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo do dividendo obrigatório.

#### **(d) Ajuste de avaliação patrimonial**

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

#### **(e) Ações em tesouraria**

Em 9 de agosto de 2010, através de Assembléia Geral Extraordinária realizada, a companhia decidiu, por unanimidade, adquirir, para manutenção em tesouraria, na forma da alínea "b", do parágrafo 1º, do art. 30 da Lei 6.404/76, 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais do acionista Ricardo Nascimento, ao custo de R\$ 10.263.

#### **(f) Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(49.892)	29.042
Realização de reserva	3.721	3.863
Constituição da reserva legal		(437)
Constituição de incentivo fiscal		(7.002)
	<u>(46.171)</u>	<u>25.466</u>
Base de cálculo para os dividendos mínimos		
Dividendos calculados (25%)		6.367
Parcela de lucro não realizado		(1.880)
		<u>(4.487)</u>
Dividendos propostos pela administração		<u>4.487</u>

#### 20 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição Social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social:

##### (a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Corrente		(2.414)
Diferido	10.026	(1.528)
	<u>10.026</u>	<u>(3.942)</u>

##### (b) Tributos diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Ativo</b>		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	4.175	353
Sobre contingências	890	539
Sobre variação cambial	10.462	5.155
	<u>15.527</u>	<u>6.047</u>
<b>Passivo</b>		
Diferenças de depreciação	3.023	3.087
Sobre ajuste a valor presente	200	523
Ajuste de avaliação patrimonial	7.111	7.781
Avaliação do ativo biológico	4.326	3.815
	<u>14.660</u>	<u>15.206</u>

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Lei no 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

#### (c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(59.918)	32.984
Alíquota nominal	34%	34%
	<u>20.372</u>	<u>(11.215)</u>
Exclusões (adições) permanentes		
- Reintegra	1.095	
- Sincoex	148	811
- Equivalência patrimonial	709	1.140
- Outros	(3)	40
Imposto de renda e contribuição social	22.321	(9.224)
Programa de alimentação trabalhador e outros	14	10
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	(12.309)	5.087
Prejuízo fiscal não contabilizado em 2013		185
Imposto de renda e contribuição social	<u>10.026</u>	<u>(3.942)</u>

#### 21 Receita líquida de vendas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ferro gusa – mercado externo	158.507	158.700
Soja – mercado externo (a)	43.936	
Ferro gusa – mercado interno	2.555	7.547
Energia elétrica	54.868	51.212
Escória granulada	1.039	2.772
Calcário	1.495	
Outros produtos	602	15
(-) ICMS	(463)	(3.215)
(-) PIS	(998)	(1.018)
(-) COFINS	(4.599)	(4.689)
(-) IPI	(6)	
(-) INSS desoneração	(24)	(97)
	<u>256.912</u>	<u>211.227</u>

(a) Refere-se a operação de performance realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio

## Gusa Nordeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Custos e despesas por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Matéria prima e material intermediário	(81.231)	(69.115)
Salários, encargos e benefícios	(34.993)	(21.909)
Exaustão de ativo biológico	(22.246)	(16.073)
Depreciação e amortização	(8.209)	(8.502)
Serviços de terceiros	(15.394)	(9.455)
Manutenção e conservação	(4.719)	(3.103)
Energia elétrica	(15.935)	(9.535)
Aluguel de equipamentos	(17.604)	(9.589)
Tributos	(17.013)	(16.617)
Distribuição e logística	(8.494)	(6.423)
Combustíveis e lubrificantes	(2.688)	(1.440)
Incentivos fiscais	3.656	4.433
Ajuste de estoque	(5.154)	(1.231)
Outras receitas e despesas	(9.459)	(9.133)
	<u>(239.483)</u>	<u>(177.692)</u>
Custo das vendas	(208.426)	(148.585)
Vendas e distribuição	(22.979)	(19.678)
Gerais e administrativas	(9.143)	(12.846)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.065	3.417
	<u>(239.483)</u>	<u>(177.692)</u>

\* \* \*

**Sílvia Carvalho Nascimento e Silva**  
Diretora  
CPF: 004.855.976-83

**Ricardo Carvalho Nascimento**  
Diretor  
CPF: 004.855.936-96

**Morrysson Pereira**  
Contador  
CRCMG - 081.530/O-1